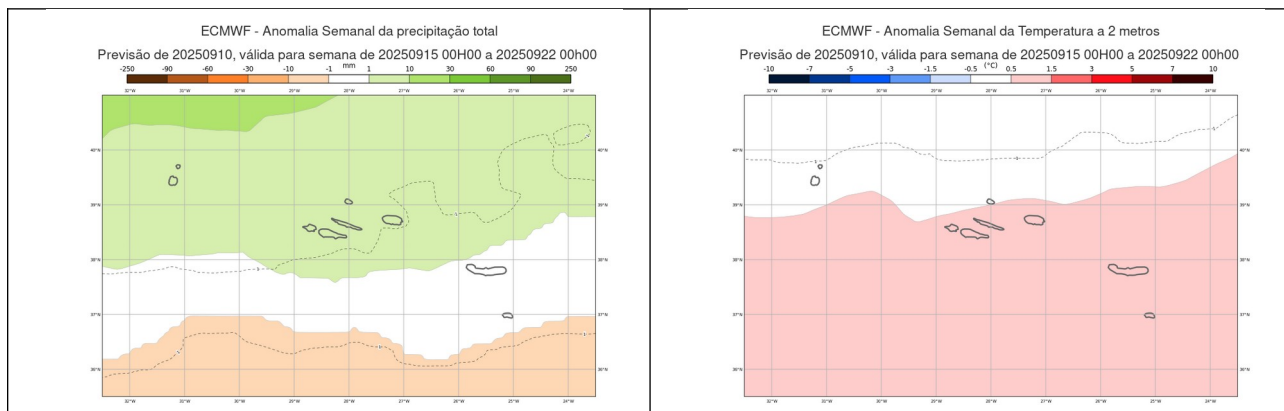


Boletim Previsão – Açores

 IPMA Instituto Português do Mar e da Atmosfera	Previsão alargada para as próximas 4 semanas no período de 15/09 a 12/10 de 2025 Data de referência: 10/09/2025
Conteúdos: 02 – 1ª Semana (15/09 a 21/09). 02 – 2ª Semana (22/09 a 28/09). 03 – 3ª Semana (29/09 a 05/10). 03 – 4ª Semana (06/10 a 12/10). 04 – Como Interpretar	Resumo: Na precipitação total semanal, prevêem-se valores acima do normal, para o grupo Ocidental e Central na 1ª semana e para todo o arquipélago, na 2ª semana (de 1 a 30 mm). Na 3ª e na 4ª semana não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo. Na temperatura média semanal, prevêem-se valores acima do normal (0.5 a 1.5°C) para para o grupo Oriental e Central, na 1ª semana. Na 2ª, 3ª e na 4ª semana não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.
Produzido por: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., com base nas previsões do ECMWF. Disponível em: www.ipma.pt	
A previsão alargada apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, para a 2ª e em especial para as 3ª e 4ª semanas, declinando o IPMA quaisquer responsabilidades que resultem da sua utilização sem atender a estas reservas.	

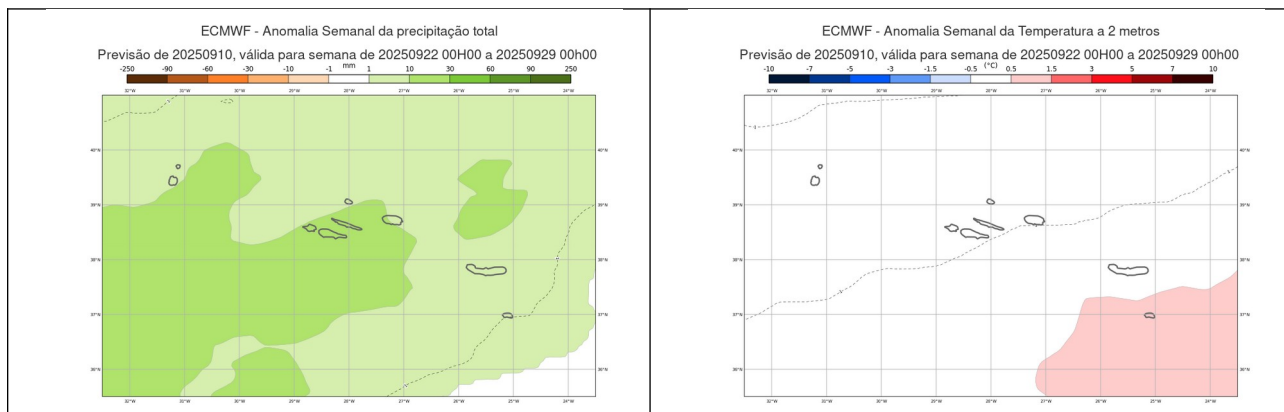
Análise – 1ª Semana (15/09 a 21/09)



Precipitação Total Semanal: Anomalia Positiva (1 a 10mm), para os grupos Ocidental e Central, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 50 a 60%.

Temperatura média Semanal: Anomalia Positiva (0.5 a 1.5°C), para os grupos Oriental e Central, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da temperatura média semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 30 a 50%.

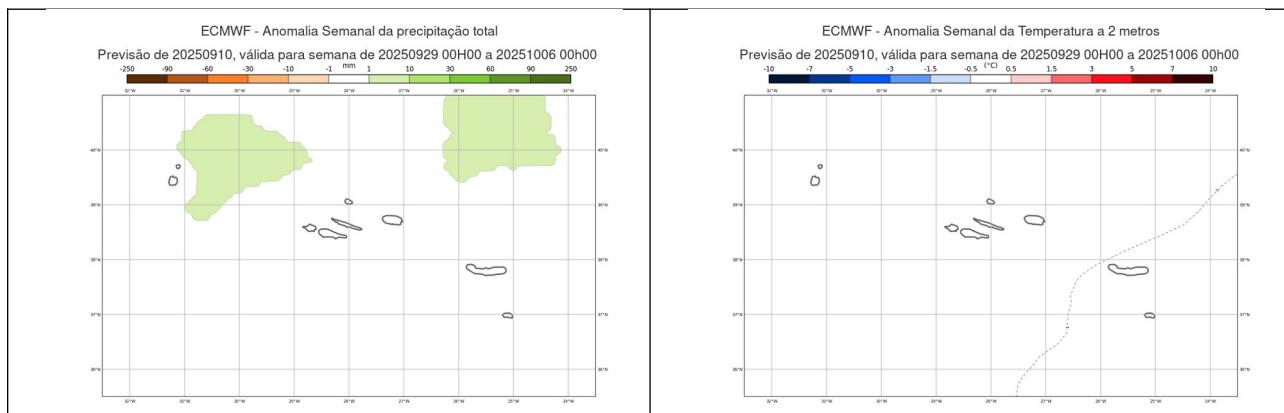
Análise – 2ª Semana (22/09 a 28/09)



Precipitação Total Semanal: Anomalia Positiva (1 a 30mm), para todo o arquipélago, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 50 a 70%.

Temperatura média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

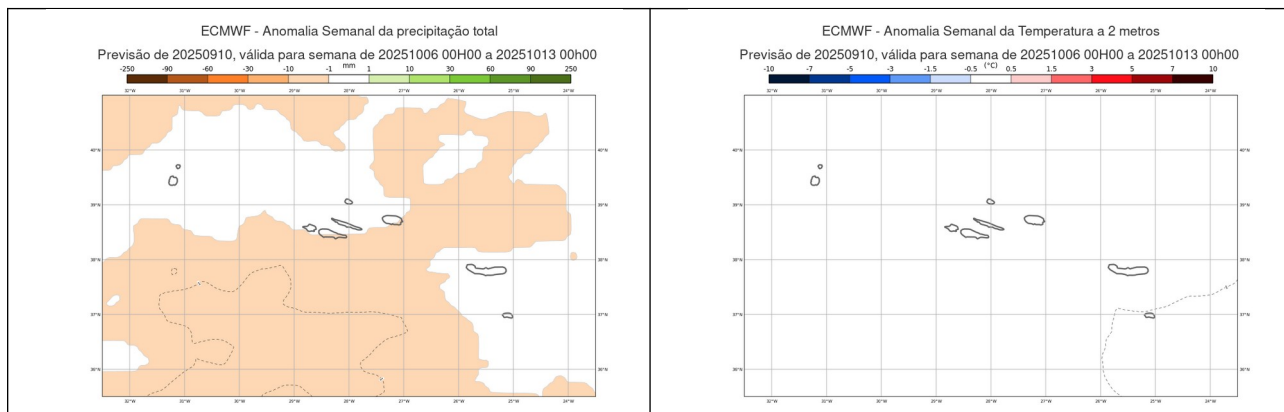
Análise – 3ª Semana (29/09 a 05/10)



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Análise – 4ª Semana (06/10 a 12/10)



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Como Interpretar:

A previsão alargada tem como base o modelo do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo (ECMWF) que resulta da combinação de características da previsão a médio prazo (até 10 dias) com características das previsões sazonais. Esta combinação baseia-se no pressuposto de que um período de tempo de 10 a 30 dias é suficientemente curto para que a atmosfera retenha informação sobre as condições iniciais e é suficientemente longo para que a variabilidade do oceano influencie a circulação atmosférica. A previsão alargada é efetuada com 101 membros do ensemble, sendo a climatologia que serve de base obtida com 90 membros para os últimos 20 anos.

As previsões alargadas baseiam-se essencialmente na análise das anomalias médias no ensemble e da distribuição de probabilidades para os parâmetros precipitação e temperatura do ar a 2m. As anomalias representam médias das diferenças entre os resultados obtidos por cada membro do ensemble e a climatologia do modelo (média nos últimos 20 anos) e indicam valores acima (anomalias positivas) ou abaixo (anomalias negativas) do normal (climatologia).

As anomalias são acompanhadas de um teste estatístico que compara as distribuições de probabilidade do ensemble de cada previsão alargada e da climatologia. Nas regiões onde a significância estatística é inferior a 90%, diz-se que a anomalia não é estatisticamente significativa, ou seja, que a previsão não é conclusiva. A distribuição de probabilidades indica se há maior ou menor concordância entre os membros do ensemble e permite associar um grau de confiança à previsão. Se todos os membros do ensemble apontarem para um determinado cenário, a probabilidade a ele associada é maior e a confiança na previsão é maior. Se existir uma grande dispersão dos membros do ensemble pelos vários cenários possíveis, a probabilidade associada a cada cenário é menor e a confiança na previsão é menor.

A previsão alargada corresponde a um produto em fase de desenvolvimento e apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, em especial para a 2ª, 3ª e 4ª semanas, em que não existe aptidão da previsão para os padrões de tempo de larga escala e o erro da previsão é igual ao de uma previsão baseada numa média climatológica. Quando, na análise dos tercis, se quantifica a probabilidade de ter valores superiores ou inferiores ao normal deve-se interpretar “normal” como pertencendo ao intervalo entre 33% e 66%, ou seja, inferior ao normal significa inferior a 33%, superior ao normal significa superior a 66%.